

Introdução de Sistemas Fuzzy no Matlab

SEL0364 - Controle Não Linear Aplicado

Rafael Fernando Quirino Magossi
Prof. Dra. Vilma Alves de Oliveira

Universidade de São Paulo
Escola de Engenharia de São Carlos

26 de março de 2016

- 1 Considerações iniciais
- 2 Operadores
- 3 Funções de pertinência
- 4 Implicação e Agregação
- 5 Defuzzificação
- 6 Exemplo super legal
- 7 Exercício para treinar

Considerações iniciais

O universo de discurso deve ser o mesmo para todas as funções de pertinência de uma variável de entrada. Em outras palavras, é necessário definir a função de pertinência para todo valor do universo de discurso.

Vamos definir que as funções de pertinência de uma variável de entrada qualquer, denotadas por μ_A e μ_B , são:

$$\mu_A(x) \in [0, 1], \forall x \in X \quad (1)$$

$$\mu_B(x) \in [0, 1], \forall x \in X. \quad (2)$$

De modo geral, para aplicações práticas o universo de discurso é **discreto**. Ou seja X é um vetor de \mathbb{R}^n , conseqüentemente μ_A e μ_B também são vetores de \mathbb{R}^n .

Para os próximos slides, considere que:

$$\mu_A(x) = 0.01x, \forall x \in X = \{0, 1, 2, 3, \dots, 99, 100\} \quad (3)$$

$$\mu_B(x) = 0.5, \forall x \in X = \{0, 1, 2, 3, \dots, 99, 100\} \quad (4)$$

No Matlab:

```
close all  
clear all  
clc
```

```
% definindo universo de discurso
```

```
x = linspace(0,100,101); % gera um vetor de 0 a 100 com 101  
    pontos entre os extremos -- linspace(inicio ,fim ,n pontos)
```

```
ua = 0.01*x; % gera primeira funcao de pertinencia
```

```
for n=1:length(x)
```

```
ub(n) = 0.5; % funcao de pertinencia precisa ser definida  
para todo valor de x
```

```
end
```

```
%obs1: ub poderia ser gerado por ub = 0.5*ones(1,length(x))
```

```
%plot das funcoes
```

```
plot(x,ua,x,ub,'r','LineWidth',3);
```

```
title('Funcoes de pertinencia');
```

```
legend('\mu_A','\mu_B');
```

```
xlabel('x');
```

```
ylabel('\mu_A, \mu_B');
```

Obtemos como saída do programa:

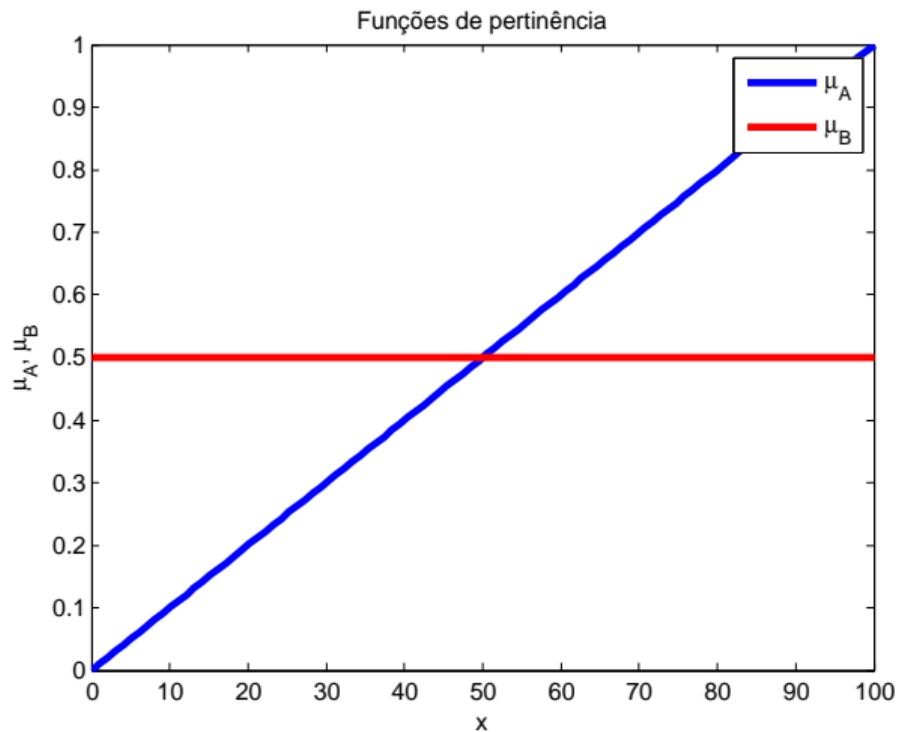


Figura 1: Gráfico das funções de pertinência

Interseção (conector E)

Define-se a interseção através da operação mínimo:

$$\mu_A \cap \mu_B = \text{minimo}(\mu_A, \mu_B) \quad (5)$$

No Matlab:

```
%operacao minimo  
  
uaub_min = min(ua,ub);  
figure  
plot(x,uaub_min,'LineWidth',3);  
title('Operacao Minimo');  
legend('minimo(\mu_A\mu_B)');  
xlabel('x');  
ylabel('\mu_A, \mu_B');  
axis([0 100 0 1]) %ajusta eixos
```


União (conector OU)

Define-se a união através da operação máximo:

$$\mu_A \cup \mu_B = \text{maximo}(\mu_A, \mu_B) \quad (6)$$

No Matlab:

```
%operacao maximo  
  
uaub_max = max(ua,ub);  
figure  
plot(x,uaub_min,'LineWidth',3);  
title('Operacao Maximo');  
legend('maximo(\mu_A\mu_B)');  
xlabel('x');  
ylabel('\mu_A, \mu_B');  
axis([0 100 0 1]) %ajusta eixos
```

Obtemos como saída do programa:

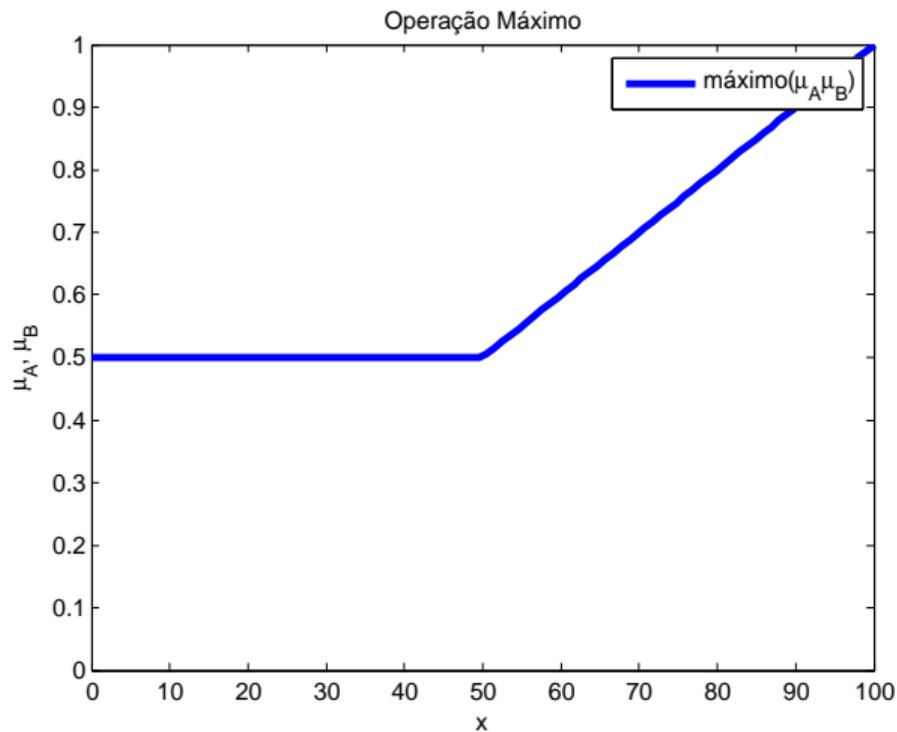


Figura 3: Gráfico da operação máximo

Complemento (Não é)

Define-se o complemento através da operação:

$$\mu_A = 1 - \mu_A \quad (7)$$

No Matlab:

```
%operacao complemento  
  
ua_comp = 1-ua;  
figure  
plot(x,ua_comp, 'LineWidth',3);  
title('Operacao Complemento');  
xlabel('x');  
ylabel('Complemento \mu_A');  
axis([0 100 0 1]) %ajusta eixos
```

Obtemos como saída do programa:

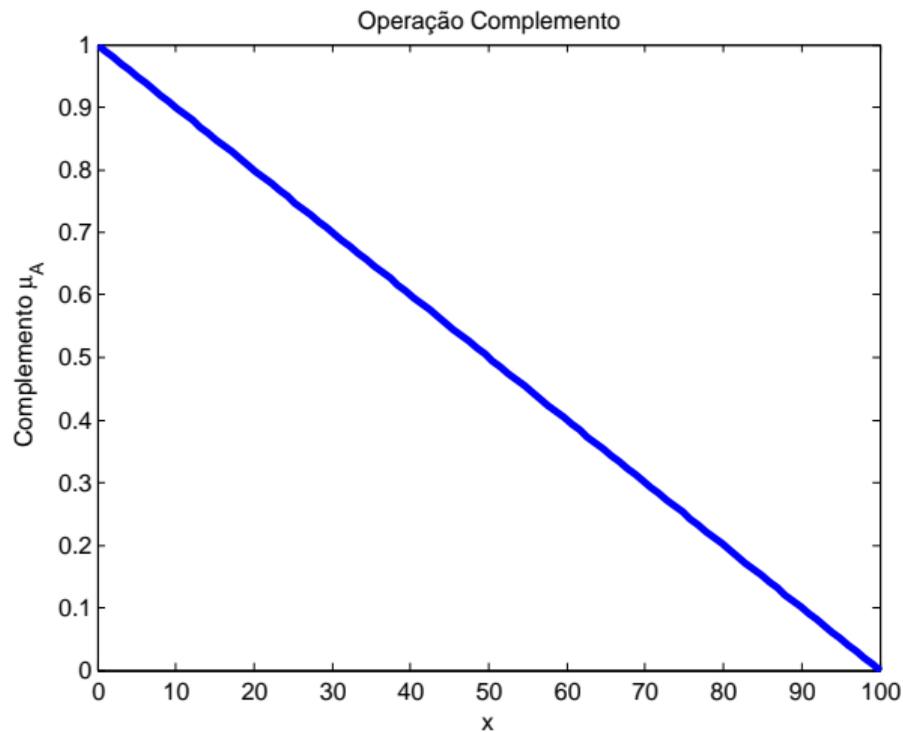


Figura 4: Gráfico do complemento de μ_A

Os tipos básicos de funções de pertinência são:

- Triangular
- Trapezoidal
- Gaussiana
- Degrau

Mas existem inúmeras outras e há também a possibilidade de criá-las a partir de uma função qualquer desejada.

Trata-se de uma função de pertinência básica muito utilizada:

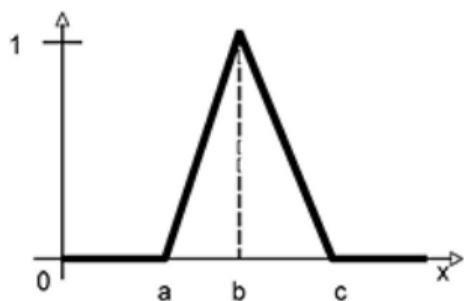


Figura 5: Função triangular

$$\mu(x) = \begin{cases} 0 & \text{se } x \leq a \\ \frac{x-a}{b-a} & \text{se } a < x \leq b \\ \frac{c-x}{c-b} & \text{se } b < x \leq c \\ 0 & \text{se } x > c \end{cases}$$

Desejamos criar uma função no Matlab que receba o universo de discurso x e os pontos a , b e c , e retorne a função de pertinência triangular.

```
function y = triangular(x,a,b,c)
```

```
end
```

OBS1: Salve o script com o nome triangular.m (mesmo nome da função que deseja criar).

OBS2: Para testar considere que $x \in X = 1, 2, 3, \dots, 99, 100$ e $a = 25, b = 50$ e $c = 75$.

OBS3: Tenha brio, não olhe a solução no próximo slide antes de tentar fazer! (:

```
function y = triangular(x,a,b,c)
```

```
    for k = 1:length(x)
```

```
        if x(k)<=a
```

```
            y(k)=0;
```

```
            elseif (x(k)>a && x(k)<=b)
```

```
                y(k)=(x(k)-a)/(b-a);
```

```
            elseif (x(k)>b && x(k)<=c)
```

```
                y(k)=(c-x(k))/(c-b);
```

```
            else
```

```
                y(k)=0;
```

```
            end
```

```
    end
```

```
end
```

Utilizando a função:

```
% uni. disc. e constantes
```

```
x = linspace(0,100,101);
```

```
a = 25;
```

```
b = 50;
```

```
c = 75;
```

```
ua = triangular(x,a,b,c);
```

```
figure
```

```
plot(x,ua);
```

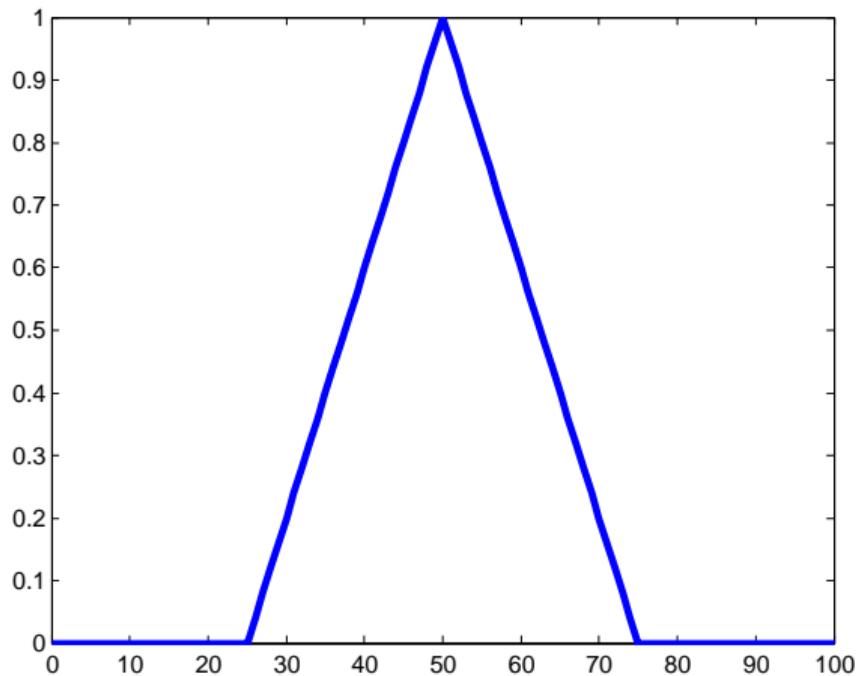


Figura 6: Gráfico da função de pertinência triangular.

Trapezoidal

A função trapezoidal também é muito utilizada. Segue função para Matlab:

```
function y = trapezoidal(x,a,b,c,d)
    for k = 1:length(x)
        if x(k)<=a
            y(k)=0;
        elseif (x(k)>a&&x(k)<=b)
            y(k)=(x(k)-a)/(b-a);
        elseif (x(k)>b&&x(k)<=c)
            y(k) = 1;
        elseif (x(k)>c&&x(k)<=d)
            y(k)=(d-x(k))/(d-c);
        else
            y(k)=0;
        end
    end
end
```

Utilizando a função:

```
% uni. disc. e constantes
```

```
x = linspace(0,100,101);
```

```
a = 20;
```

```
b = 40;
```

```
c = 60;
```

```
d = 80;
```

```
ua = trapezoidal(x,a,b,c,d);
```

```
figure
```

```
plot(x,ua, 'LineWidth',3);
```


Função Singleton

O universo de discurso é discreto $1,2,\dots,100$. Mas e se o sistema receber uma entrada do tipo 3.1459 ? O que fazer ?

Para isso existe a função singleton. Essa função procura a entrada no universo de discurso e aproxima linearmente através da média o valor de pertinência. A função no Matlab pode ser obtida por:

```
function s = singleton(x,y,a)
    n = find(x>=a,1,'first');
    if (n<=1) s = y(n);
    else s = (y(n)+y(n-1))*0.5;
    end
end
```

onde x é vetor universo discurso, y a função de pertinência relativa a x , e a o valor da entrada que se deseja saber o valor decimal correspondente à função de pertinência discretizada.

Em lógica fuzzy é comum encontramos a seguinte formulação de regra:

- Se velocidade é alta **E** massa é grande **ENTÃO** pressão freio é grande.

O conectivo **E** já fora adotado como sendo o mínimo. O **ENTÃO** é conhecido como implicação. Mas como se faz ? A mais utilizada como implicação é a de **Mamdani**.

A implicação de Mamdani é definida como sendo:

$$a \Rightarrow b = a * \min b \quad (8)$$

onde *min é o **produto externo**, correspondendo à aplicação da operação mínimo em cada elemento do produto cartesiano entre a e b.

Mamdani na prática

Ao usar a definição formal de Mamdani o que obtemos na verdade é um ato de **ceifar** a função de pertinência ao qual será implicada a ação, como ilustrado abaixo:

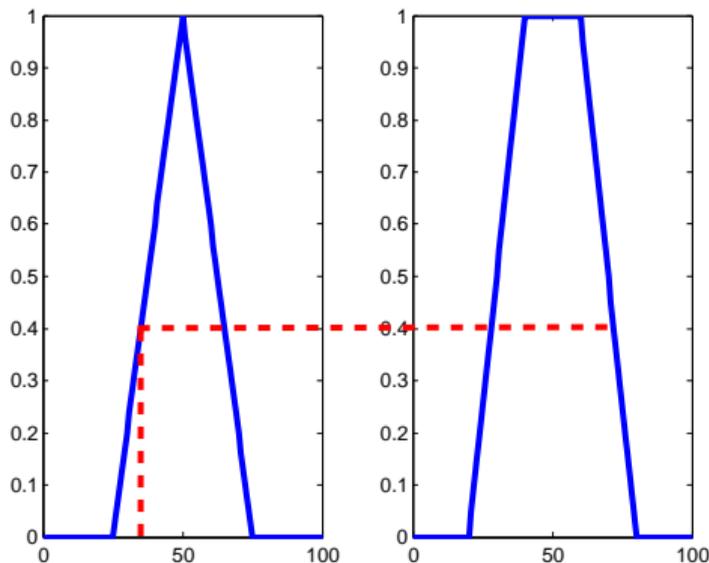


Figura 8: Implicação de Mamdani.

No Matlab, para gerar o vetor da implicação de Mamdani podemos usar a função:

```
function b = saida (y , s)
```

```
y(y>s) = s;
```

```
b = y;
```

```
end
```

onde y é a função de pertinência e s o valor o qual a função deve ser "ceifada".

Como exemplo considere a função triangular e que desejamos ceifá-la em .5. Assim:

```
% uni. disc. e constantes
```

```
x = linspace(0,100,101);
```

```
a = 25;
```

```
b = 50;
```

```
c = 75;
```

```
ua = triangular(x,a,b,c);
```

```
ua = saida(ua,.5);
```

```
figure
```

```
plot(x,ua,'LineWidth',3);
```

```
axis([0 100 0 1]) %ajusta eixos
```

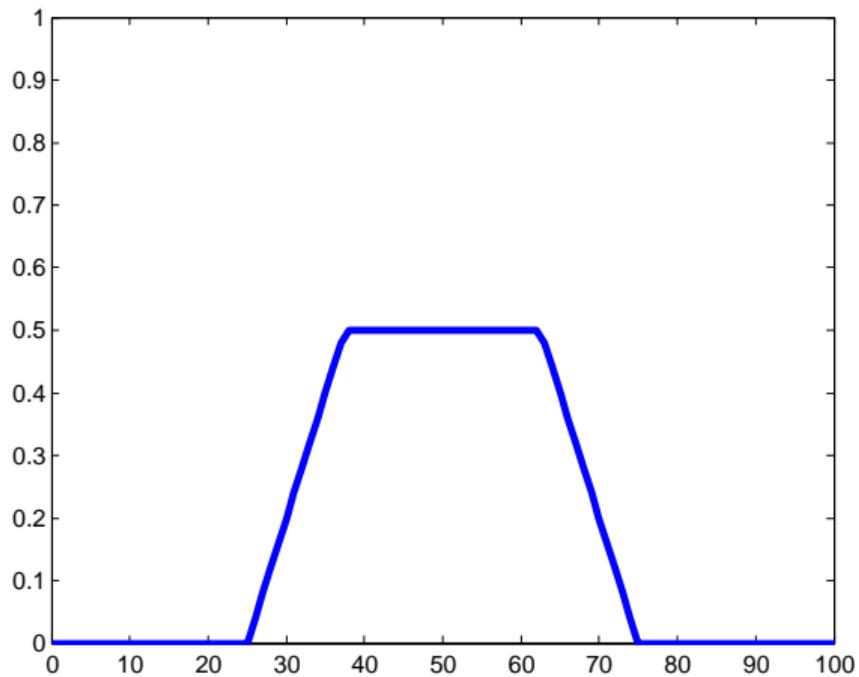


Figura 9: Gráfico da função de pertinência ceifada.

Após verificar quais foram as regras ativadas e suas respectivas saídas, utiliza-se a agregação para juntar todas as respostas. O operador de agregação mais comum é a **operação máximo**. Em linhas gerais, a agregação transformará os vetores ceifados em um único vetor equivalente utilizando o máximo como operador.

Centro de área (CDA)

Ótimo, tenho um gráfico que representa minha saída. Mas qual é o valor crisp para essa saída ?

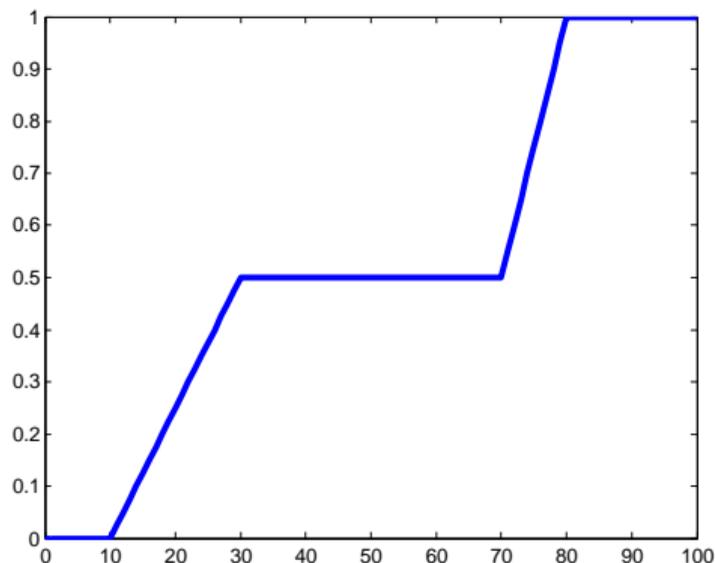


Figura 10: Gráfico para defuzzificação.

O centro de área é utilizado para ponderar o valor de saída após todo processo feito. Por definição a localização no universo de discurso de saída do centro de área é:

$$CM = \frac{\langle x, \mu(x) \rangle}{\sum_{i=0}^n \mu_i(x)} \quad (9)$$

onde $\langle x, \mu(x) \rangle$ é o **produto interno** entre a função de pertinência e o universo de discurso.

No Matlab:

```
function cm = centroarea(x,y)
```

```
cm = sum(x.*y)/sum(y);
```

```
end
```

onde x é o universo de discurso e y a função de pertinência já agregada.

Exemplo para entender tudo

A determinação da pressão a ser imprimida num sistema automatizado para freios automotivos pode ser estimada a partir da quantidade de movimento (massa e velocidade) do veículo.

Os especialistas envolvidos com o projeto do sistema especificaram o seguinte sistema fuzzy para ser aplicado neste problema:

- Variáveis de Entrada
 - 1 Velocidade (km/h) $V \in [0; 180]$.
 - 2 Massa do veículo (ton) $M \in [0; 2.4]$
- Variáveis de Saída
 - 1 Pressão no freio (bar) $P \in [0; 20]$.

Objetivo: Deseja-se então conhecer qual seria a pressão a ser exercida nos freios para um veículo com massa de 0.7309 ton e com uma velocidade instantânea de 109.8 km/h. .

Os operadores fuzzy a serem utilizados serão os seguintes:

- Conectivo: E (Mínimo) e OU (Máximo)
- Implicação: Mamdani
- Agregação: Máximo
- Defuzzificação: Centro de Área (CDA)

Conjunto de termos:

- Velocidade
 - Baixa: trapezoidal $a=0, b=0, c=50, d=100$;
 - Média: triangular $a=50, b=125, c=150$;
 - Alta: trapezoidal $a=100, b=150, c=180, d=180$;
- Massa
 - Pequena: trapezoidal $a=0, b=0, c=.5, d=1$;
 - Média: triangular $a=.5, b=1.25, c=1.5$;
 - Grande: trapezoidal $a=1.25, b=2, c=2.4, d=2.4$;
- Pressão
 - Fraca: trapezoidal $a=0, b=0, c=5, d=15$;
 - Elevada: trapezoidal $a=5, b=15, c=20, d=20$;

Conjunto de regras:

- Se velocidade é baixa E massa é pequena ENTÃO pressão é fraca;
- Se velocidade é baixa E massa é média ENTÃO pressão é fraca;
- Se velocidade é baixa E massa é grande ENTÃO pressão é elevada;
- Se velocidade é média E massa é pequena ENTÃO pressão é fraca;
- Se velocidade é média E massa é média ENTÃO pressão é elevada;
- Se velocidade é média E massa é grande ENTÃO pressão é elevada;
- Se velocidade é alta E massa é pequena ENTÃO pressão é elevada;
- Se velocidade é alta E massa é média ENTÃO pressão é elevada;
- Se velocidade é alta E massa é grande ENTÃO pressão é elevada;

```
close all  
clear all  
clc
```

```
% Primeiro passo: Definir o universo de discurso.  
    Vamos dividir em 10000.
```

```
v = linspace(0,180,10000);  
m = linspace(0,2.4,10000);  
p = linspace(0,20,10000);
```

% Segundo passo: Gerar as funcoes de pertinencia para cada input

```
vbaixa = trapezoidal(v,0,0,50,100);  
vmedia = triangular(v,50,125,150);  
valta = trapezoidal(v,100,150,180,180);
```

```
mpequena = trapezoidal(m,0,0,.5,1);  
mmedia = triangular(m,.5,1.25,1.5);  
mgrande = trapezoidal(m,1.25,2,2.4,2.4);
```

```
pfracca = trapezoidal(p,0,0,5,15);  
pelevada = trapezoidal(p,5,15,20,20);
```

Solução

```
% Terceiro passo: Obter os valores singleton dos valores de amostra
% Cria liberdade para o usuario entrar com o dado de v e m
prompt = 'Qual o valor da velocidade do carro nesse momento ?\n\n';
va = input(prompt);
while(va>180 || va<0)
display('Valor invalido.')
va = input(prompt);
end

prompt = 'Qual o valor da massa do carro nesse momento ?\n\n';
ma = input(prompt);
while(ma>2.4 || ma<0)
display('Valor invalido.')
ma = input(prompt);
end
```

% Agora os singleton

```
s1 = singleton (v , vbaixa , va) ;  
s2 = singleton (v , vmedia , va) ;  
s3 = singleton (v , valta , va) ;  
s4 = singleton (m , mpequena , ma) ;  
s5 = singleton (m , mmedia , ma) ;  
s6 = singleton (m , mgrande , ma) ;
```

% Quarto passo: Usar o conectivo das regras

r1 = min(s1, s4);

r2 = min(s1, s5);

r3 = min(s1, s6);

r4 = min(s2, s4);

r5 = min(s2, s5);

r6 = min(s2, s6);

r7 = min(s3, s4);

r8 = min(s3, s5);

r9 = min(s3, s6);

% Quinto passo: Usar a implicacao de Mamdani

```
out1 = saida (pfracca , r1 ) ;  
out2 = saida (pfracca , r2 ) ;  
out3 = saida (pelevada , r3 ) ;
```

```
out4 = saida (pfracca , r4 ) ;  
out5 = saida (pelevada , r5 ) ;  
out6 = saida (pelevada , r6 ) ;
```

```
out7 = saida (pelevada , r7 ) ;  
out8 = saida (pelevada , r8 ) ;  
out9 = saida (pelevada , r9 ) ;
```

% Sexto passo: Agregacao das saidas

```
agreg = max([out1 ; out2 ; out3 ; out4 ; out5 ; out6 ; out7 ; out8 ; out9 ] ) ;
```

% Setimo passo: Usar centro de area para obter valor da
pressao no freio

```
psaida = centroarea(p, agreg);
```

```
% vamos ver como ficou!
```

```
display(sprintf('O valor da pressao no freio e: %.2f',psaida)  
)
```

```
figure
```

```
plot(v, vbaixa, v, vmedia, v, valta, 'LineWidth', 3);  
legend('vbaixa', 'vmedia', 'valta')  
title('Entrada: Velocidade');  
xlabel('V [km/h]');  
ylabel('\mu_v');  
axis([0 180 0 1]) %ajusta eixos  
grid on
```

figure

```
plot (m, mpequena ,m, mmedia ,m, mgrande , 'LineWidth' ,3) ;  
legend ( 'mpequena' , 'mmedia' , 'mgrande' )  
title ( 'Entrada: Massa' );  
xlabel ( 'M [ton]' );  
ylabel ( '\mu_m' );  
axis ([0 2.4 0 1]) %ajusta eixos  
grid on
```

figure

```
plot(p, pfrac, p, pelevada, 'LineWidth', 3);  
legend('pfrac', 'pelevada')  
title('Saida: Pressao');  
xlabel('P [bar]');  
ylabel('\mu_p');  
axis([0 20 0 1]) %ajusta eixos  
grid on
```

figure

```
plot(p,[out1;out2;out3;out4;out5;out6;out7;out8;out9], '
      LineWidth',3);
legend('out1','out2','out3','out4','out5','out6','out7','out8
      ','out9')
title('Saida: Pressao cada regra');
xlabel('P [bar]');
ylabel('\mu_p');
axis([0 20 0 1]) %ajusta eixos
grid on
```

figure

```
plot(p, agreg, 'LineWidth', 3);  
title('Saida: Pressao');  
xlabel('P [bar]');  
ylabel('\mu_p');  
axis([0 20 0 1]) %ajusta eixos  
grid on
```

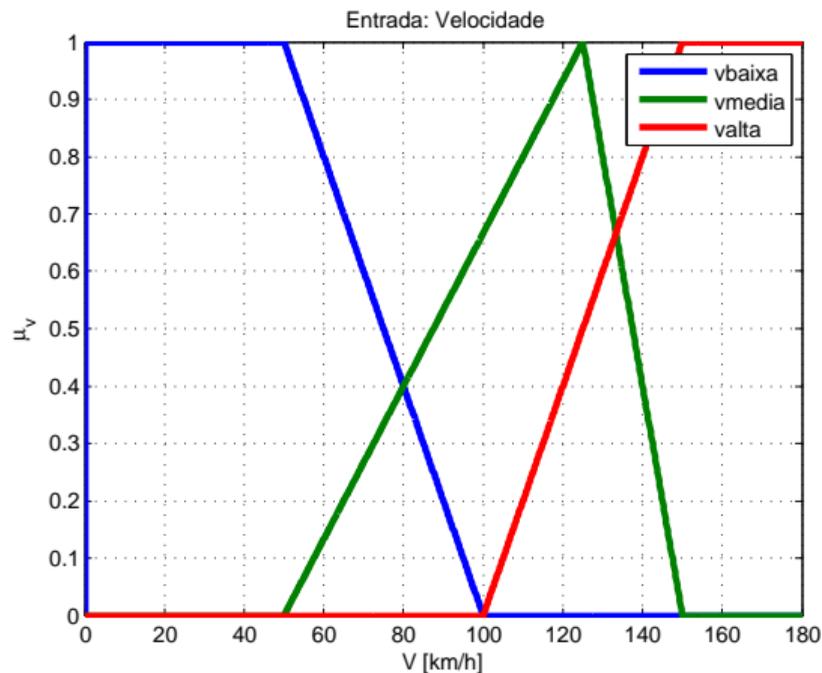


Figura 11: Gráfico velocidade.

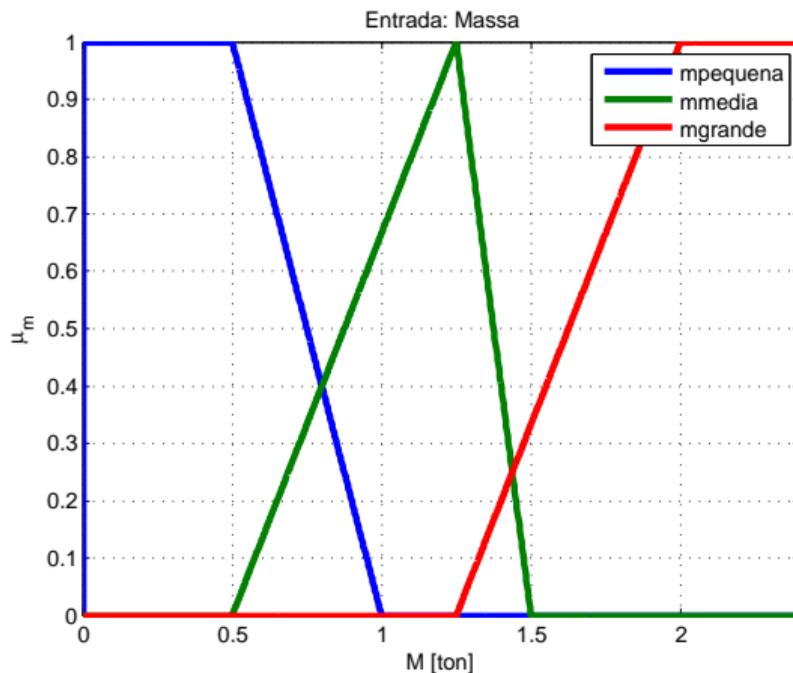


Figura 12: Gráfico massa.

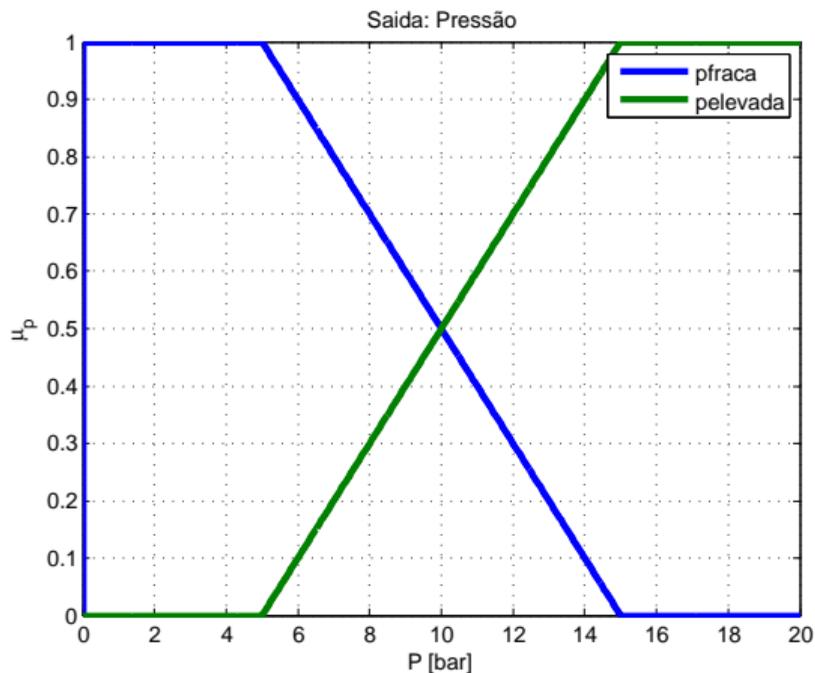


Figura 13: Gráfico pressão.

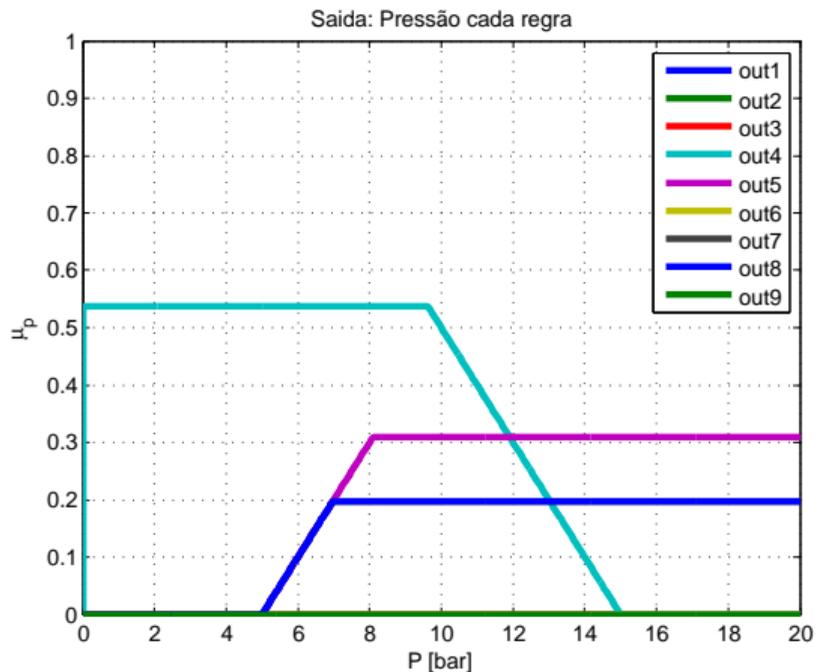


Figura 14: Gráfico pressão das regras.

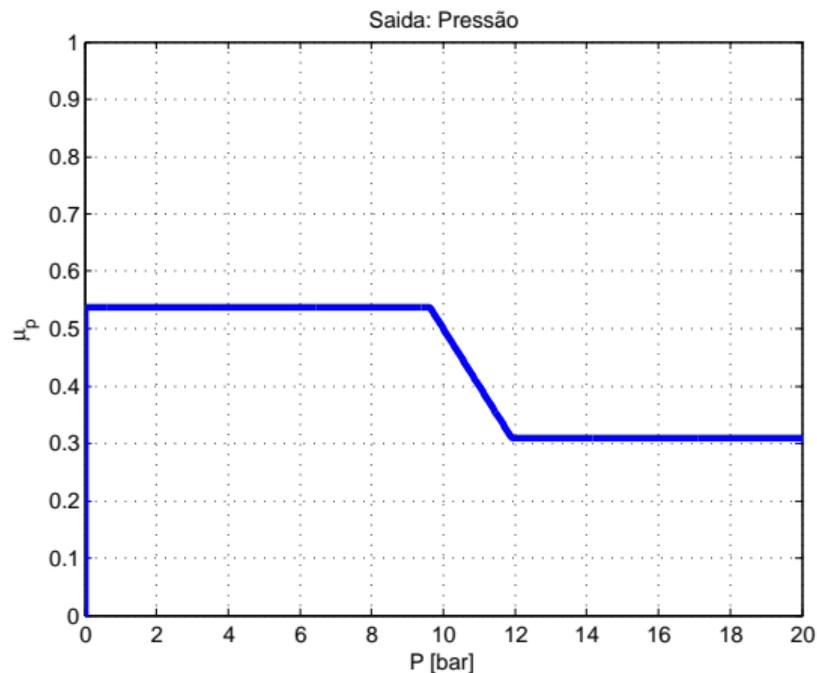


Figura 15: Gráfico pressão respostas agregadas.

No prompt do Matlab:

Qual o valor da velocidade do carro nesse momento ?

109.8

Qual o valor da massa do carro nesse momento ?

0.7309

O valor da pressão no freio é: 8.68

No toolbox do Matlab:

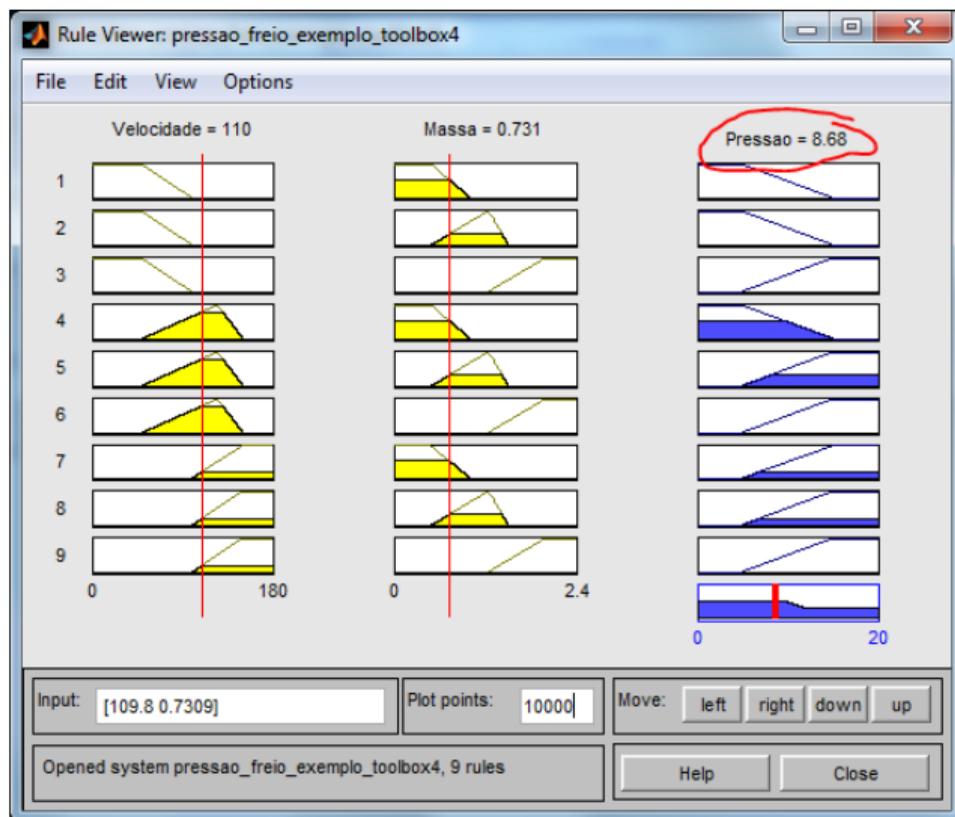


Figura 16: Tela toolbox fuzzy Matlab.

Projete um sistema fuzzy para estipular a gorjeta a ser dada em um restaurante de acordo com a qualidade do serviço e da comida. Considere as seguintes diretrizes gerais:

- Um número entre zero e dez representa a qualidade do serviço de um restaurante (dez é excelente);
- Outro número entre zero e dez representa a qualidade da comida (dez é excelente);
- Suponha que uma gorjeta pequena é 10%, uma gorjeta razoável é 15% e uma gorjeta grande é 20%.

Conjunto de termos:

- Serviço
 - Muito Ruim: trapezoidal $a=0, b=0, c=2, d=4$;
 - Razoável: triangular $a=0, b=5, c=10$;
 - Muito Bom: trapezoidal $a=6, b=8, c=10, d=10$;
- Comida
 - Muito Ruim: trapezoidal $a=0, b=0, c=2, d=4$;
 - Razoável: triangular $a=1, b=5, c=7$;
 - Muito Boa: trapezoidal $a=6, b=8, c=10, d=10$;
- Gorjeta
 - Pequena: trapezoidal $a=0, b=0, c=10, d=10$;
 - Razoável: trapezoidal $a=10, b=10, c=15, d=15$;
 - Grande: trapezoidal $a=15, b=15, c=20, d=20$;

Conjunto de regras:

- Se serviço é muito ruim E comida é muito ruim ENTÃO gorjeta é pequena;
- Se serviço é muito ruim E comida é razoável ENTÃO gorjeta é pequena;
- Se serviço é muito ruim e comida é muito boa ENTÃO gorjeta é razoável;
- Se serviço é razoável E comida é muito ruim ENTÃO gorjeta é pequena;
- Se serviço é razoável E comida é razoável ENTÃO gorjeta é razoável;
- Se serviço é razoável E comida é muito boa ENTÃO gorjeta é razoável;
- Se serviço é muito bom E comida é muito ruim ENTÃO gorjeta é razoável;
- Se serviço é muito bom E comida é razoável ENTÃO gorjeta é grande;
- Se serviço é muito bom E comida é muito boa ENTÃO gorjeta é grande;

Os operadores fuzzy a serem utilizados serão os seguintes:

- Conectivo: E (Mínimo) e OU (Máximo)
- Implicação: Mamdani
- Agregação: Máximo
- Defuzzificação: Centro de Área (CDA)

Para esse exercício pede-se para uma discretização do universo de discurso de 10000:

- 1 Gráficos das variáveis de entrada;
- 2 Gráficos das variáveis de saída;
- 3 Valor da gorjeta caso: serviço = 3.7 e comida = 6.8;
- 4 Gráfico das regras ativadas;
- 5 Gráfico da saída após agregar as regras ativadas;
- 6 Se a discretização for feita com 10 pontos, há muita diferença ?
- 7 Qual a diferença para o garçom de uma gorjeta grande possuir a função de pertinência igual a 0.8 e uma probabilidade de 0.8 ?

Obrigado!